



3 JOGOS. Fizeram Fluminense e Botafogo, este ano, com uma vitória para cada lado, além de um empate

Ruins de pontaria, Flu e Bota tentam fazer as pazes com a rede

Com média de menos de um gol por jogo, os dois times medem forças no Maracanã em busca de alívio na tabela do Brasileiro

Um clássico esvaziado pela situação dos dois times, com apenas uma vitória nas últimas cinco rodadas, mas de enorme importância para o futuro de Fluminense e Botafogo. Com ambos perto da zona de rebaixamento, quem vencer hoje, às 16h, no Maracanã, dará um respirada importante no Brasileiro, enquanto o derrotado pode se aproximar perigosamente da degola. O problema tanto de tricolores quanto o de botafoguenses para vencer logo mais é justamente o mais importante no futebol: fazer gol.

Tanto Fluminense quanto Botafogo possuem média inferior a um por jogo neste Brasileiro. Como resultado do péssimo desempenho ofensivo, o Fluminense possui o sexto pior ataque do campeonato, com 22 gols em 23 partidas, e o Botafogo, o quinto,

tendo marcado 21 vezes.

Sem o artilheiro Pedro, com lesão no joelho direito, o Fluminense viu seu desempenho — que já não era tão bom — despencar nas últimas rodadas. Já são três jogos sem um jogador tricolor balançar a rede adversária.

Enquanto Flu teve queda ofensiva recente, Botafogo vem mal desde a Copa do Mundo

Ainda assim, o técnico Marcelo Oliveira continua confiando que seus atacantes vão desencantar.

“Acho que é um pouco de ansiedade, não falo de competência. As jogadas foram criadas. É o trabalho. O futebol por vezes é assim. Os gols con-

tra (marcados por Cruzeiro e São Paulo) eram jogadas nossas que o adversário colocou para dentro. O Pedro faz falta, mas confio no Kayke, no Júnior Dutra e no Pablo Dyego”, disse o técnico tricolor.

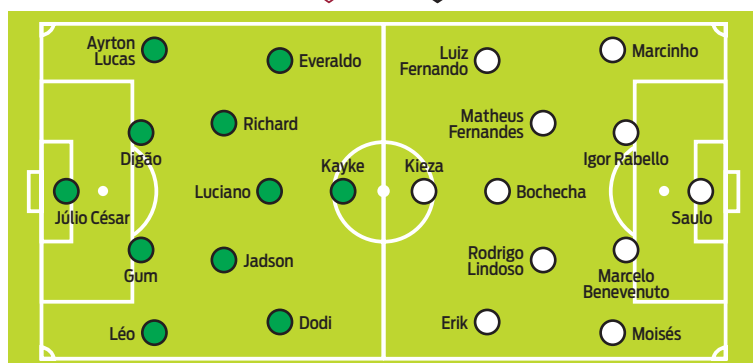
Pelo lado do Botafogo, a dificuldade em balançar a rede tem acontecido há mais tempo. Mais precisamente após a Copa. Desde então, foram apenas cinco gols em 11 rodadas. Um número preocupante, que o time de Zé Ricardo precisará melhorar se não quiser passar sufoco.

“Tivemos uma produção que me deixou bem seguro (contra o Cruzeiro), criamos boas oportunidades. Ninguém gosta de estar próximo da zona do rebaixamento, mas eu tenho certeza que a nossa sequência trará estabilidade e equilíbrio para aumentar o nosso rendimento”, avisou o treinador alvinegro.



Kayke ainda não balançou a rede em três jogos com a camisa tricolor

Técnico: Marcelo Oliveira X Técnico: Zé Ricardo



16h Aberta Maracanã Leandro Vuaden (RS)



VOCÊ SABIA
Os dois clubes sofrem com problemas financeiros e têm atrasado o pagamento dos salários do grupo

MARCELO MUDA O TIME, DE NOVO

■ O técnico Marcelo Oliveira vai mexer no time mais uma vez para o clássico de hoje. Barrado na rodada anterior, Jadson deve retornar como titular no lugar de Matheus Alessandro. Com isso, o Fluminense voltará a atuar com três volantes no meio.

Como Sornoza continua com a seleção do Equador, mais uma vez Luciano fará a função do meia, jogando mais

centralizado. “É um atacante que pode jogar como jogou (contra o Vitória). Tem chute, lançamento. Chegou sem jogar, logo teve lesão. Nesta nova fase e fazendo bons treinos, foi escalado”, explicou Marcelo Oliveira.

Quem seguirá fora é o lateral-direito Gilberto, com dores no joelho esquerdo. Já Airton, recuperado de lesão muscular, pode ser relacionado.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.